

**1. (Fcmscsp)** Os únicos aliados em potencial do Soviete eram, primeiramente, os pequenos camponeses e outros grupos empobrecidos na Rússia e, em segundo lugar, o proletariado de outras nações envolvidas na guerra.

(Edmund Wilson. Rumo à estação *Finlândia: escritores e atores da história*, 2006.)

O excerto reproduz a posição política do líder do partido bolchevista, Lênin, durante o processo revolucionário que se inicia, segundo o calendário russo, em fevereiro de 1917. Lênin considera o conselho de fábricas da cidade de Petrogrado – o Soviete – o representante legítimo da classe operária e

- garante o cumprimento, pelo governo russo, das dívidas contraídas com os banqueiros europeus.
- compreende a revolução como um movimento de alianças das classes socialmente dominadas.
- propõe uma aliança ampla das classes trabalhadoras com o conjunto da sociedade russa.
- sustenta a necessidade da manutenção das conquistas territoriais do exército russo.
- condiciona a vitória da revolução à ruptura da Rússia com os povos participantes da guerra.

**2. (G1 - cps)** A Praça Vermelha, em Moscou, é a mais importante da Rússia. Seu nome não está relacionado ao regime instaurado após um marcante fato ocorrido no país em 1917; vem do russo antigo, em que a mesma palavra usada para se referir à cor vermelha também significava “bonita”. Nessa praça estão alguns dos principais cartões-postais do país, como a Catedral de São Basílio, construída no século XVI, e o Kremlin, fortaleza construída em 1156 e que hoje abriga o palácio presidencial russo.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o fato histórico ocorrido em 1917 e mencionado no texto.

- O início do governo do czar Nicolau II.
- A criação da Igreja Ortodoxa.
- O fim da União Soviética.
- A construção do Kremlin.
- A Revolução Russa.

**3. (Unioeste)** Para muitos, ela foi (e continua sendo) reconhecida como a maior revolução ocorrida desde o século XX; outros, porém, associam-na a um regime extremista que pregou o medo e a repressão; e, para outros tantos (talvez a maioria), as marcas de sua existência (caso explícito do “comunismo”) ainda rondam a memória individual e coletiva de homens e mulheres por todo o planeta, independentemente de suas colorações políticas e ideológicas.

Neste ano de 2017, lembramos dos cem anos da chamada “Revolução Russa” ou “Revolução Bolchevique” (outubro de 1917), um dos eventos históricos mais importantes do século XX – cujos debates ainda são acalorados – na medida em que, durante várias décadas, passou a disputar a hegemonia mundial com o capitalismo.

Sobre a Revolução Russa e seus desdobramentos históricos, é CORRETO afirmar.

- A participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi um dos grandes elementos desencadeadores de uma série de greves e revoltas populares pelo País que culminaram com a derrubada do regime czarista de Nicolau II.
- Uma das memórias mais vivas em nosso tempo presente acerca da chamada “Revolução Russa” – conhecida pela internet e em livros didáticos – e a imagem de Leon Trotsky discursando para os trabalhadores na Praça Vermelha em maio de 1919.
- A consolidação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em 1922, depois de uma guerra civil de quase cinco anos, teve como seu grande líder Josef Stálin, um liberal democrata que defendia a necessidade de implantar uma reforma socialista.
- Na Rússia do século XXI, em pleno ano do centenário da “Revolução Russa”, o governo de Vladimir Putin decidiu construir uma estátua em homenagem a Josef Stálin, o grande líder daquele evento histórico.
- Os bolcheviques, liderados por Plekhanov e Tolstói e que representavam a ala mais conservadora dos revolucionários russos, foram derrotados pelos mencheviques nas jornadas de outubro de 1917.

4. (Ueg) Observe a charge a seguir:



Disponível em: <<http://causaoperaria.org.br/blog/2017/08/03/100-anos-da-revolucao-russa-por-jota-camelo/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

A charge citada, produzida no contexto das reflexões sobre o centenário da Revolução Russa, ironiza

- a difusão da servidão e ruralização da economia a partir do fechamento do país durante o governo do Czar Alexandre II.
- o despotismo czarista em relação aos operários, como foi o caso do massacre no chamado Domingo Sangrento de 1905.
- a proeminência da Igreja Católica Ortodoxa, principalmente do monge Rasputin, sobre os membros da família real czarista.
- o domínio ideológico da burguesia no chamado Governo Provisório, que acarretou o empobrecimento de camponeses e operários.
- a insatisfação dos soldados combatentes da I Guerra Mundial, obrigados a lutar em condições precárias, enfrentando a fome e o frio.

5. (Famerp) Seja como for, o comunismo não se limitava à Rússia. [...] Uma das minhas primeiras experiências políticas, quando me tornei membro do partido [comunista] na época em que ainda estudava em Berlim, foi uma discussão com o companheiro responsável por meu recrutamento. Ele ficou desconcertado quando lhe disse: “Bem, todo mundo sabe que a Rússia é um país atrasado, por isso podemos esperar que o comunismo tenha suas derrotas por lá.”

(Eric J. Hobsbawm. *O novo século*, 2000.)

- A afirmação do estudante de Berlim e futuro historiador inglês baseava-se na ideia de que
- as revoluções operárias vitoriosas ocorreram ao longo da história nos países mais industrializados.
  - as rupturas sociais radicais, inauguradas pela Revolução Francesa, deram origem a regimes totalitários.
  - o sucesso revolucionário seria possível somente no caso da propagação da revolução para países dominados pelos europeus.
  - a vitória dos comunistas na Rússia foi liderada por partidos oriundos dos movimentos camponeses.
  - a revolução bolchevista deveria enfrentar a questão do desenvolvimento econômico do país.

6. (Upe-ssa) Observe a imagem a seguir:



V. N. Deni, *Camarada Lenin livra a Terra de todo lixo*, 1920. In: GRECO, Patrícia. *Arte e Revolução na Rússia Bolchevique*. Fonte: <http://www.uff.br/revistacontracultura/Arte%20Revolucao%20Greco.pdf>

A imagem de 1920 evidencia uma das principais características sociopolíticas da Revolução Russa de 1917. Trata-se da

- constituição de um Estado anarquista.
- adoção de uma política externa imperialista.
- implementação de um capitalismo de mercado.
- criação da política econômica desenvolvimentista.
- ascensão dos soviets com a adoção do lema paz, terra e pão.

**7. (Upf)** Neste ano, está se comemorando um século da Revolução Russa, iniciada em 1917 e que derrubou o regime absolutista czarista e implantou pela primeira vez o socialismo em um país.

Em relação às medidas adotadas pelo então novo governo socialista, é **correto** afirmar que

- com a livre abdicação do Czar Nicolau II, foi possível a formação de uma aliança política entre os líderes do antigo regime czarista e os dirigentes do novo governo provisório.
- Lênin, grande líder socialista, prisioneiro político exilado na Sibéria, acabou ficando excluído do processo revolucionário, bem como do governo que se instalou na Rússia.
- o início do processo revolucionário caracterizou-se pela mudança nas leis dos direitos civis, pela anulação dos títulos de nobreza, pela separação entre Igreja e Estado, pela reforma agrária e pelo fim da propriedade privada.
- o governo socialista implantou imediatamente o projeto de reconstrução da economia, a chamada Nova Política Econômica (NEP), que eliminou por completo a propriedade privada no país.
- no nível político, o governo revolucionário promulgou, no mesmo ano de 1917, uma nova constituição, que legitimou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em decorrência da imediata expansão revolucionária para fora da Rússia.

**8. (Fatec)** O ano de 2017 marca o centenário da Revolução Russa. Em fevereiro de 1917, revoltas populares derrubaram o Czar Nicolau II e instauraram uma república; em outubro do mesmo ano, foi implantado o governo socialista soviético.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o cenário político e econômico dos primeiros anos do governo socialista (1917–1924).

- Leon Trotsky coordenou o programa de flexibilização das leis trabalhistas, o Partido Bolchevique aprovou o envio de mais soldados para o fronte da Primeira Guerra Mundial e a Igreja Ortodoxa se responsabilizou pelo programa de educação popular.
- Gorbachev rompeu as relações comerciais com os Estados Unidos, dando início à Guerra Fria, pequenos proprietários foram expulsos de suas terras, que foram privatizadas e entregues ao controle de empresas estrangeiras.
- Sob a liderança de Lênin, a Rússia viveu uma guerra civil, durante a qual foi estabelecido o comunismo de guerra, um programa de educação obrigatória para as crianças de até 16 anos e a Nova Política Econômica.

d) Após a proclamação da República Russa, Nikita Krushev foi eleito presidente e restabeleceu as relações diplomáticas com a França, o Japão e a Inglaterra, normalizando o comércio internacional.

e) Com o apoio de setores da burguesia e da nobreza czarista, Joseph Stálin promoveu a conciliação de classes, apoiada no crescimento industrial acelerado e na promoção do Estado de Bem-Estar Social.

## 9. (Upe-ssa)



Com o advento da Revolução Russa, os líderes revolucionários perceberam a necessidade de se criar uma identidade visual que representasse a Revolução e seus ideais. Dos signos adotados, a foice e o martelo foram os mais importantes e se tornaram símbolos universais do socialismo.

SANTOS, Leonardo. *Construtivismo Russo. A arte e o design gráfico dos cartazes soviéticos*. Lajeado: Monografia de final de curso. Univates, 2014.

Esses dois símbolos representam, respectivamente, a

- dissolução do Estado para a implementação do socialismo real.
- luta da URSS na primeira Guerra Mundial contra a Tríplice Entente.
- união da classe operária com a camponesa em prol de melhores condições sociais.
- dissolução dos soviets na regulamentação da produção de material para indústria e campo.
- sociedade comunista composta pelos operários, camponeses, militares, intelectuais e pela juventude.

**10. (Mackenzie)** Rosa Luxemburgo, destacada intelectual marxista, escreveu, em 1918, a obra *A Revolução Russa*. Leia com atenção o trecho a seguir:

“A liberdade é sempre a liberdade de quem pensa de maneira diferente (...). A ditadura do proletariado deve ser obra da classe e não de uma pequena minoria dirigente em nome da classe (...). Sem eleições gerais, sem liberdade irrestrita de imprensa, de reunião e discussão (...), algumas dezenas de dirigentes do Partido (...) comandam e governam (...). Entre eles, a direção, na verdade, está nas mãos de uma dúzia de homens, e uma elite, escolhida na classe operária, é de tempos em tempos convocada a aplaudir os discursos dos chefes e votar por unanimidade as resoluções que lhe são apreendidas”.

Rosa Luxemburgo. *A Revolução Russa*. Citado em: Antoine Prost. Gérard Vincent (orgs). *História da Vida Privada: Da Primeira Guerra aos nossos dias*. v.5. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, pp. 419-420.

É correto afirmar que, para a autora, o processo revolucionário russo

- contribuiu para a imposição das leis proletárias para o restante da União Soviética. Segunda essa visão, aos soviéticos, por serem a elite socialista, caberia a liderança sobre o restante dos países marxistas.
- resultou na criação de uma ditadura por parte dos dirigentes do partido, e não do proletariado. Em sua visão, a ditadura do proletariado deveria partir da classe e não de um grupo de dirigentes que fala em seu nome.
- criou uma elite burocrática semelhante aos demais países capitalistas. Por isso, o governo stalinista deveria ser substituído pela ditadura do proletariado, com ampla participação do operariado urbano na condução do país.
- resultou de uma coalizão de forças entre o campesinato e o operariado urbano. Daí a necessidade, apontada no texto, de estabelecer um governo centralizador, que fosse capaz de congrega interesses diversos.
- estabeleceu o comando proletário sobre os dirigentes do partido, razão pela qual o governo se encontrava sem credibilidade. A solução, segundo o texto, seria atentar para os múltiplos interesses envolvidos, e conciliá-los no governo.

**11. (Espm)** Em 1915, enquanto a dinastia Romanov comemorava seu tricentenário, a Rússia vivia um desastre militar. Com os combates da Primeira Guerra Mundial os alemães conquistaram boa parte do território russo, mais de um milhão e meio de soldados foram mortos. No início de 1917 a Rússia estava aniquilada militarmente e desorganizada economicamente, ocorriam de-sabastecimento, escassez e distúrbios populares. Em fevereiro e março irrompeu a revolução contra o czar Nicolau II. A burguesia russa rapidamente instalou um Governo Provisório e uma Duma (Parlamento).

Paulo Visentini e Analúcia Pereira. *História do Mundo Contemporâneo*.

Deflagrada a Revolução Russa, em fevereiro e março de 1917, o Governo Provisório:

- firmou um acordo de paz, imediatamente, com os alemães;
- aboliu a servidão e eliminou as dívidas dos mujiques (servos) para aplacar a revolta popular;
- decidiu manter Rússia na Primeira Guerra Mundial, o que desgastou o novo governo;
- decidiu instaurar planos quinquenais para planificar a economia;
- instituiu a Nova Política Econômica (NEP), que combinava princípios socialistas e capitalistas.

**12. (Usf)** A Revolução Russa marcou uma nova fase na história da Rússia. O czarismo entrou em colapso e com isso a revolução tornou-se iminente.





Analisando a imagem dentro do contexto histórico em que se desenvolveu a Revolução Russa, é possível concluir que ela faz referência

- às Teses de Abril propostas por Lenin durante o governo menchevique, que era liderado por Kerenski.
- ao Domingo Sangrento, por meio do qual a população russa saiu às ruas para reivindicar seus direitos.
- à Revolta do Encouraçado Potemkin, quando os tripulantes saíram às ruas, apoiados pela população, demonstrando insatisfação contra a situação social vigente.
- à Guerra Civil após a derrubada do czarismo, na qual os soviets reivindicavam melhorias na legislação trabalhista.
- à Revolução Branca, que ocorreu após a aliança entre bolcheviques e mencheviques, na tentativa de criticar o czarismo.

**13. (Ufrj)** O lema dos bolcheviques a partir de abril de 1917 era “Paz, Pão e Terra”, conhecido também como Teses de Abril. Assinale a alternativa que identifica e justifica corretamente qual entre as palavras do lema tem correspondência direta com os acontecimentos da Primeira Guerra Mundial.

- A palavra é “Paz”, pois reivindicava que a Rússia conduzisse o Tratado de Versalhes, e retirasse vantagens dos países perdedores.
- A palavra é “Terra”, pois reivindicava que a Rússia fizesse reforma agrária nas terras conquistadas durante o conflito.
- A palavra é “Terra”, pois reivindicava que a Rússia anexasse territórios para a constituição da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
- A palavra é “Paz”, pois reivindicava que a Rússia se retirasse imediatamente da guerra, para livrar sua população do sofrimento e iniciar uma nova ordem socialista.
- A palavra é “Pão”, pois reivindicava que a Rússia se retirasse da guerra para cessar o desabastecimento que ocorreu no país após a invasão alemã.

**14. (Unesp)** No final da primavera de 1921, um grande artigo de Lenin define o que será a NEP [Nova política econômica]: supressão das requisições, impostos em gêneros (para os camponeses); liberdade de comércio; liberdade de produção artesanal; concessões aos capitalistas estrangeiros; liberdade de empresa – é verdade que restrita – para os cidadãos soviéticos. [...] Ao mesmo tempo, recusa qualquer liberdade política ao país: “Os mencheviques continuarão presos”, e anuncia uma depuração do partido, dirigida contra os revolucionários oriundos de outros partidos, isto é, não imbuídos da mentalidade bolchevique.

(Victor Serge. *Memórias de um revolucionário*, 1987.)

O texto identifica duas características do processo de constituição da União Soviética:

- a reconciliação entre as principais facções social-democratas e a implantação de um sistema político que atribuía todo poder aos soviets de soldados, operários e camponeses.
- o reconhecimento do fracasso político e social dos ideais comunistas e o restabelecimento do capitalismo liberal como modo de produção hegemônico no país.
- a estatização das empresas e dos capitais estrangeiros investidos no país e a nacionalização de todos os meios de produção, com a implantação do chamado comunismo de guerra.
- a aguda centralização do poder nas mãos do partido governante e o restabelecimento temporário de algumas práticas capitalistas, que visavam à aceleração do crescimento econômico do país.
- o fim da participação russa na Guerra Mundial, defendida pelas principais lideranças do Exército Vermelho, e a legalização de todos os partidos socialistas.

**15. (Unesp)** Os operários das fábricas e das usinas, assim como as tropas rebeldes, devem escolher sem demora seus representantes ao governo revolucionário provisório, que deve ser constituído sob a guarda do povo revolucionário amotinado e do exército.

(Manifesto de 27 de fevereiro de 1917, In: FERRO, Marc. *A Revolução Russa de 1917, 1974.*)

O manifesto, lançado em meio às tensões de 1917 na Rússia, revela a posição dos

- czaristas, que buscavam organizar a luta pela retomada do poder.
- bolcheviques, que chamavam os operários a se mobilizarem nos sovietes.
- social-democratas, que pretendiam controlar o governo provisório.
- mencheviques, que defendiam o caráter democrático do novo governo.
- militares, que tentavam controlar a revolta popular.

**16. (G1 - cftsc)** A Revolução Russa, ocorrida em 1917, deixou o mundo abalado. Pela primeira vez, tentava-se estabelecer um tipo de governo no qual os trabalhadores teriam participação ativa. Os líderes do novo Estado tinham plena convicção de que estava nascendo a sociedade socialista, em que as diferenças entre as classes sociais deveriam desaparecer. Era o aparecimento de um novo modo de organizar a produção, que substituiria o capitalismo.

Adaptado de: PEDRO, Antonio. *História do Mundo Ocidental*. São Paulo, 2005. p.379

Assinale a alternativa correta.

- Quando os operários das fábricas e das fazendas da Rússia se mobilizaram para tomar o poder não encontraram resistência por parte do grupo que estava no poder.
- Após a Revolução Russa, o Estado desapareceu juntamente com o fim das classes sociais e os operários passaram a ser os donos das fábricas.
- A Revolução Russa causou uma Guerra Mundial envolvendo de um lado os países capitalistas e de outro lado, os socialistas.
- O sistema descrito no texto acima, baseou-se na teoria do filósofo Karl Marx que tinha como uma de suas características a propriedade coletiva dos bens de produção.
- O exemplo da Revolução Russa espalhou-se fazendo com que o sistema capitalista desaparecesse do mundo no século XX, dando lugar ao sistema comunista.

**17. (Fgv)** Lenin tinha como única fonte de informação os jornais estrangeiros, mas, lendo as entrelinhas de suas matérias imprecisas e tendenciosas, pôde apreender os dados fundamentais. [...] O Soviete era o porta-voz do povo, que queria paz, pão, liberdade e terra. O Governo Provisório [...] representava uma burguesia cujas tendências liberais se limitavam à intenção de livrar-se dos Romanov.

(Edmund Wilson. *Rumo à estação Finlândia*, 2013.)

O excerto refere-se à análise feita por Lenin, líder do Partido Bolchevista, do movimento social que derrubou o czar Nicolau II, em março de 1917. No seu entender, havia

- uma possibilidade de restauração da monarquia e o Governo Provisório deveria ser apoiado pela população.
- uma revolução camponesa em marcha no país e a classe operária estaria ausente das agitações sociais.
- uma iminente intervenção militar dos países imperialistas e os movimentos populares precisariam sustentar o exército russo.
- uma revolução fortemente nacionalista e os partidos revolucionários encabeçariam esse movimento transformador.
- uma dualidade de poder em disputa e o Governo Provisório manteria a Rússia na Guerra Mundial.

**18. (Uema)** As imagens mostram, respectivamente, a famosa catedral de S. Basílio, representante do poder religioso que dava sustentáculo ao regime absolutista do czar Nicolau II, da Rússia, e um poster dos primeiros dias da Guerra Civil (1918), a chamar as mulheres para se juntarem à resistência em favor dos revolucionários.



Figura 1 – Foto da Catedral de São Basílio, em Moscou, na Rússia.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral\\_de\\_S%C3%A3o\\_Bas%C3%ADlio](https://pt.wikipedia.org/wiki/Catedral_de_S%C3%A3o_Bas%C3%ADlio)



Figura 2 - Mulheres Trabalhadoras, Ergam as Vossas Espingardas! (Cartaz Alusivo à Revolução Russa), Artista: Lev Brodarty. Ano: 1918.

<https://fflc.org/mz/eng/Gallery/2017/Outubro/OUTUBRO-1917-RUSSIA>

A partir da Revolução de 1917, a Rússia passou a ser conhecida como a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS). Os líderes e os objetivos da Revolução Russa foram os seguintes:

- a) Os girondinos, liderados por Stálin, apoiavam uma mudança radical na sociedade, a reforma trabalhista para dar mais direitos aos operários e a entrega das empresas estatais à iniciativa privada.
- b) Os mencheviques, liderados pelo czar Nicolau II, defendiam uma monarquia parlamentar no país, a participação do proletariado e da burguesia nas instâncias de decisão política, de maneira paritária.
- c) Os jacobinos, liderados por Karl Marx, defendiam o fim da monarquia absolutista, a instalação de um governo social-democrata e direitos sociais aos camponeses para participarem da política.
- d) Os bolcheviques, liderados por Lênin, defendiam todo o poder ao proletariado, a nacionalização dos bancos e das propriedades privadas e a adoção de um novo sistema de produção econômico.
- e) Os sans-culottes, liderados por Trotsky, apoiavam a livre concorrência na economia, o estabelecimento de um governo socialista e o uso mercantil das terras para a reforma agrária.

**19. (Ueg)** Leia o texto a seguir.

A revolução permanente é uma utopia: a guerra permanente é uma realidade. 1914-1985: Primeira Guerra Mundial, Guerra Civil Espanhola, Segunda Guerra Mundial, guerras da Indochina, da Coreia, do Vietnã, da Argélia, a chamada “Guerra Fria”.

VICENT, G; PROST, A. *História da Vida Privada*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. p. 201. v. 5.

Após a morte de Lênin houve um racha entre os líderes da Revolução Russa. Como contraposição à tese da “revolução em um só país”, a concepção de Revolução Permanente, uma proposta que pretendia transformar o processo revolucionário em ação incessante e global, foi defendida por

- a) Stálin, sucessor de Lênin.
- b) Trotsky, líder do exército vermelho.
- c) Nicolau II, último czar da Rússia.
- d) Gorbatchov, criador da Perestroika.
- e) Marx, principal teórico do comunismo.

**20. (Espm)** Quando os bolcheviques – até então um partido de operários – se viram em maioria nas principais cidades russas, e sobretudo na capital, Petrogrado e Moscou, e depressa ganharam terreno no exército, a existência do Governo Provisório tornou-se cada vez mais irreal; em especial quando teve de apelar às forças revolucionárias na capital para derrotar uma tentativa de golpe contrarrevolucionário de um general monarquista em agosto. A onda radicalizada de seus seguidores inevitavelmente empurrou os bolcheviques para a tomada do poder. O Governo Provisório, sem mais ninguém para defendê-lo, simplesmente se esfumou.

(Eric Hobsbawm. *Era dos Extremos: o breve século XX – 1914-1918*)

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, quem liderava o Governo Provisório derrubado pela Revolução Bolchevique e quem assumiu a presidência do Conselho de Comissários do Povo, organizado após a revolução de 25 de outubro (7 de novembro no calendário gregoriano):

- a) Príncipe Lvov – Stálin;
- b) Kerenski – Lênin;
- c) Kornilov – Trotsky;
- d) Koltchak – Bukharin;
- e) Denikine – Kamenev.

## Gabarito:

### Resposta da questão 1:

[B]

A frase “(...) os pequenos camponeses e outros grupos empobrecidos na Rússia e (...) o proletariado de outras nações (...)” expressa claramente a opinião de Lênin quanto aos aliados dos *soviets*: as classes historicamente excluídas e dominadas, tanto na Rússia quanto fora dela.

### Resposta da questão 2:

[E]

Em 2017 completou cem anos da Revolução Russa. Este fato histórico tem extrema relevância na história, em especial do século XX. Em outubro de 1917 Lênin e Trotsky lideraram a Revolução Comunista na Rússia.

### Resposta da questão 3:

[A]

A Rússia no século XIX e início do século seguinte era um império czarista, atrasado, semi-feudal governado pela dinastia Romanov. Ocorreu uma modernização tardia feita pelo Estado através de capital externo. Com um forte interesse em estabelecer comércio com o Ocidente, o Império Russo entrou na Primeira Guerra Mundial ao lado da Inglaterra e França, a denominada “Tríplice Entente”. Em função da inferioridade em relação a Tríplice Aliança (Alemanha, Itália e Império Austro-húngaro), o Império Russo entrou em grave crise econômica, social e política culminando nas Revoluções de 1917: a de fevereiro derrubou a monarquia czarista e a de outubro, liderada por Lênin, implantou o comunismo.

### Resposta da questão 4:

[B]

Em 1905, ocorreu o famoso “Domingo Sangrento” que culminou no “Ensaio Geral”. Em 22 de agosto de 1905 o padre Gregori Gápone liderou a população em uma manifestação pacífica marchando até o palácio de inverno do czar Nicolau II para entregar uma pauta de reivindicações dos russos. O imperador, por sua vez, ameaçou reprimir o movimento caso não recuasse, como não aconteceu, a guarda czarista disparou contra a população e deixou centenas de mortos. Esse fato, conhecido como Domingo Sangrento, acabou com a boa reputação que súditos tinham do czar, oferecendo o passo inicial para o movimento revolucionário.

### Resposta da questão 5:

[E]

A Rússia que assistiu a ocorrência da Revolução Russa era, economicamente, atrasada em relação aos outros países europeus. Como base de exemplo, podemos citar que, apenas na década de 1900, a Monarquia russa deu início ao processo da Primeira Revolução Industrial, quando, na Inglaterra, tal processo começou no século XVII.

### Resposta da questão 6:

[E]

A Revolução de Fevereiro de 1917 liderado pelo partido Menchevique derrubou a velha monarquia, implantou um governo provisório que, apesar das críticas, manteve o país na Primeira Guerra Mundial. Desta forma, Lênin retornou ao país, organizou os soviets e escreveu um importante documento denominado “Teses de Abril”, apoiado em três palavras: paz, pão e terra.

### Resposta da questão 7:

[C]

A Revolução Russa, ao destituir o czarismo, implementou um governo revolucionário socialista na Rússia. Tal governo passou a modificar uma série de ideologias na política russa, dentre as quais a adoção da laicidade e a promoção da reforma agrária a partir das terras da nobreza.

### Resposta da questão 8:

[C]

Após tomar o poder do Governo Provisório, Lênin enfrentou resistências de parte da população russa ao seu governo – a saber, de monarquistas e mencheviques – e isso resultou numa Guerra Civil. Para superar essa dificuldade, Lênin adotou o Comunismo de Guerra e estabeleceu um novo programa econômico: a NEP.

### Resposta da questão 9:

[C]

A foice e o martelo representavam, respectivamente, os objetos de trabalho dos trabalhadores rurais e dos operários fabris. Logo, o símbolo indicava a união da classe trabalhadora na busca pelos seus direitos.





## Resposta da questão 10:

[B]

Rosa Luxemburgo expressa que, na sua visão, a Revolução Russa não representava uma revolução dos trabalhadores, mas sim uma ditadura de representantes dos trabalhadores, que não atendiam outros anseios que não os seus próprios.

## Resposta da questão 11:

[C]

O texto faz referência ao Império Russo no contexto da Grande Guerra, 1914-1918. Os russos estavam no conflito junto com Inglaterra e França compondo a Tríplice Entente. Porém, a força da Tríplice Aliança (Alemanha, Itália e Império Austro-húngaro) contribuiu para uma grave crise no Império Russo. Em fevereiro de 1917, ocorreu uma revolução responsável pelo fim do Império e da dinastia Romanov. O novo governo provisório liderado por Kerensky manteve a Rússia na guerra desgastando o governo e contribuindo para a Revolução do Partido Bolchevique em outubro de 1917.

## Resposta da questão 12:

[A]

A questão remete a Revolução Russa de 1917, em especial, a denominada “Teses de Abril” elaborada por Lênin logo após seu retorno para a Rússia durante o governo Menchevique. A Revolução Menchevique, de fevereiro de 1917, manteve o país na Primeira Guerra Mundial gerando uma grave crise interna. As “Teses de Abril”, de Lênin, defendia a saída da Rússia da guerra, bem como fazer uma reforma agrária para aliviar o caos econômico e social.

## Resposta da questão 13:

[D]

A questão remete a Revolução Russa 1917. Em fevereiro de 1917 ocorreu a revolução liberal menchevique acabando com o velho Império Russo, no entanto o governo provisório manteve o país na guerra. Lênin que estava na Europa retornou a Rússia e viu sua pátria em profunda crise econômica e social. Em Abril de 1917, elaborou as teses de abril caracterizado nas palavras “Paz, Pão e Terra”, ou seja, sair da guerra (**paz**), fazer uma reforma agrária (**terra**) e produzir alimentos (**pão**) para melhorar o sofrimento do povo dentro da perspectiva comunista. Em outubro de 1917, ocorreu a Revolução Vermelha do Partido Bolchevique. As demais alternativas estão incorretas.

## Resposta da questão 14:

[D]

Lênin e Trotsky lideraram a Revolução Russa em outubro de 1917 com ideias comunistas apoiadas no pensamento de Marx. O comunismo soviético foi caracterizado por uma excessiva centralização do poder nas mãos do Estado. Foi implantado o comunismo de guerra, 1918-1921, com a estatização dos meios de produção. O comunismo de guerra foi implantado em um contexto de guerra civil entre brancos (não comunistas) e vermelhos (comunistas) e, desta forma, a política não foi bem sucedida. Lênin, em 1921, criou a NEP (Nova Política Econômica) mesclando elementos comunistas e capitalistas para recuperar a economia. Segundo Lênin, era preciso “dar um passo para trás para depois dar dois passos para frente”. As alternativas [A], [B], [C] e [E] estão incorretas. Não ocorreu a conciliação entre facções socialdemocráticas para a revolução de outubro de 1917 na Rússia. Em 1921 com a adoção da NEP, Lênin não adotou o capitalismo liberal como modo de produção hegemônico. O comunismo de guerra foi anterior a implantação da NEP.

**Resposta da questão 15:**

[B]

A “Revolução de Fevereiro” envolveu grandes protestos, motins, passeatas e greves, de trabalhadores, mas também de soldados que abandonavam as frentes de batalha depois de mais de 2 anos de guerra. Os bolcheviques – comunistas – procuravam organizar os setores insurretos e defendiam a formação de um governo baseado nos soviets, conselhos formados por operários, soldados e camponeses, portanto contrários a uma política de alianças com a burguesia. Apesar de tal política, em fevereiro, formou-se um governo de coalizão envolvendo setores socialistas mais moderados e a burguesia liberal.

**Resposta da questão 16:**

[D]

O socialismo foi fundamentado por Karl Marx, considerado ainda hoje como o principal teórico de um novo modelo de organizar a produção e a economia. A teoria marxista, também denominada de “socialismo científico” ou de “materialismo histórico”, pressupõe a eliminação da propriedade privada e conseqüentemente das classes sociais. A Revolução Russa foi o primeiro movimento operário vitorioso, no sentido de implementar uma sociedade igualitária e, durante muitos anos, manteve-se como o único país socialista no mundo.

**Resposta da questão 17:**

[E]

O texto registra que Lênin percebeu a existência de uma dualidade de intenções no curso da Revolução Russa: de um lado, os soviets, mais próximos dos anseios do povo, e, do outro lado, o Governo Provisório, que, mesmo em um contexto de grave crise econômica, não pretendia retirar a Rússia da Primeira Guerra Mundial.

**Resposta da questão 18:**

[D]

Girondinos, Jacobinos e Sans-culottes são grupos sociais inseridos no contexto da Revolução Francesa, 1789-1799. O partido Menchevique, minoria, defendia a união entre burguesia e operário para chegar ao comunismo através de reformas, Martov era o líder menchevique e não o czar Nicolau II. Lênin, líder do partido Bolchevique, liderou a revolução comunista em outubro de 1917.

**Resposta da questão 19:**

[B]

O termo *Revolução Permanente* faz parte da literatura marxista e, ao longo do tempo, esteve mais associada à figura de León Trotsky, líder do Exército Vermelho e grande companheiro de Lênin.

**Resposta da questão 20:**

[B]

Alexander Kerenski foi o último Primeiro-Ministro menchevique a gerir o Governo Provisório russo antes que os bolcheviques, liderados por Lênin, tomassem o poder.